



CATOLICA
INSTITUTO DE ESTUDOS DE RELIGIÃO

BRAGA · LISBOA · PORTO



CÁTEDRA
MANUEL
SÉRGIO

DESPORTO, ÉTICA
E TRANSCENDÊNCIA

Seminário «Manuel Sérgio» | 2019

07 NOV – 05 DEZ 18h30-20h00

Universidade Católica Portuguesa – Lisboa

Sala 322 (Edifício mais antigo)

CINEMA E CULTURAS DESPORTIVAS

Coord. *Alfredo Teixeira* | Com a colaboração de: *Eduardo Cintra Torres* (CECC-UCP), *Henrique Manuel Pereira* (CITAR-UCP), *Inês Espada Vieira* (CECC-UCP), *Inês Gil* (ECATI-ULHT), *Rui Brás* (CECC-UCP)

Organização: **Instituto de Estudos de Religião & Faculdade de Teologia (UCP)**

Apoio científico: **Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC-UCP)**

Patrocínio: **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**

Desporto não só visando a saúde e a aptidão, mas também agente e fator de cultura, designadamente de uma cultura que seja ciência e consciência [...]. Porque não deixa de ser grave saber como se faz, tecnicamente, desporto, desconhecendo os fins últimos da sua prática. A transcendência é o sentido da vida e do desporto, portanto. E não uma transcendência unicamente física, mas também intelectual e social e moral e espiritual.

Manuel Sérgio – *Para um desporto do futuro*. Lisboa: IPDJ; Porto: Edições Afrontamento, 2017, 35.

Desde 2015, a Faculdade de Teologia, no âmbito dos seus centros de estudos e unidades integradas, desenvolve atividades de formação e investigação, com o apoio do **Instituto Português do Desporto e Juventude**, no âmbito da linha temática «Desporto, Ética e Transcendência». Para dar uma maior consistência a esta colaboração, foi instituída, em 2019, a **Cátedra «Manuel Sérgio – Desporto, Ética e Transcendência»**, integrada no **Instituto de Estudos de Religião**, reconhecendo o papel que a obra de Manuel Sérgio teve na construção de uma nova filosofia do desporto, na qual se pensa a motricidade humana como movimento intencional de transcendência.

No âmbito dos seus objetivos formativos e de disseminação do conhecimento, a Cátedra «Manuel Sérgio – Desporto, Ética e Transcendência» organiza, em 2019, um seminário modular consagrado ao tema: «**Cinema e culturas desportivas**».



A expressão «culturas desportivas» recolhe um conjunto amplo de práticas, técnicas, objetos, dispositivos, mitos, valores, narrativas e símbolos, próprios das modernidades múltiplas, observáveis tanto como campo especializado como parte das culturas do quotidiano.

O campo desportivo foi sempre portador de alguns dos mais salientes valores modernos. No século XIX, conheceu-se uma particular aliança entre desporto e moral: a performance desportiva foi pensada como uma via de musculação moral do indivíduo. Nos itinerários históricos mais recentes, o corpo atlético, de alto rendimento, tornou-se metáfora da superação de si e lugar de sacralização dos quase ilimitados recursos tecnocientíficos. No quotidiano dos cidadãos, a nova moral passa pela ascese desportiva, em ordem ao bem-estar.

Na experiência contemporânea, aprofundou-se a ideia de performance desportiva como «superação de si» e como «realização de si», num contexto em que ética, espiritualidade e técnica conhecem combinações inéditas. Numa particular relação com a experiência do humano inacabado, torna-se necessário continuar a pensar o desporto enquanto manifestação humanista e expressão de um modo de habitar o mundo — isto é, uma tradução simbólica da experiência de si e do meio, onde vulnerabilidade e superação se implicam.

Neste *seminário modular, constituído por cinco workshops*, cada um dos especialistas convidados irá ensaiar uma proposta de hermenêutica visual relativa a um filme — um filme que apresente uma determinada leitura das práticas, narrativas e valores desportivos. O artefacto fílmico é aqui tomado, entre outras dimensões, como objeto estético, como mediação cultural e como modalidade de conhecimento.

Objetivos:

- Compreender o papel do desporto na construção da cultura contemporânea;
- Identificar correlações entre culturas desportivas e culturas visuais;
- Reconhecer problemas éticos nas narrativas sobre desporto;
- Capacitar para a apropriação pedagógica da narrativa fílmica sobre o desporto;
- Valorizar as dimensões éticas e espirituais do desporto.



Auditório Padre José Bacelar e Oliveira 18.30-20.00 (Edifício mais antigo)

07 NOV	«Blue Chips», de William Friedkin (EUA, 1994) Eduardo Cintra Torres (CECC-UCP)
14 NOV	«Any given Sunday», Oliver Stone (USA, 1999) Rui Brás (CECC-UCP)
21 NOV	«L'empire de la perfection», Julien Faraut (FR, 2018) Inês Espada Vieira (CECC-UCP)
28 NOV	«Losers», Mickey Duzyj (USA, 2019) Henrique Manuel Pereira (CITAR-UCP)
05 DEZ	«The Loneliness of the Long Distance Runner», Tony Richardson (UK, 1962) Inês Gil (ULHT)

- Em cooperação com o IPDJ, este Seminário confere **certificação para Técnicos de Exercício Físico e Treinadores (componente geral)**
- Unidades de Crédito: o conjunto dos *workshops* – **1,5 UC** (por *workshop* – 0,3 UC)
- O Seminário tem uma **taxa única no valor de 10.00 € (taxa de inscrição + certificado)**. O valor não sofre alterações, independentemente do número de *Workshops* em que se inscreve.



Eduardo Cintra Torres (CECC-UCP)

Doutorado em Sociologia no ICS/UL (2010), Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (ISCTE/UL, 2003) e Licenciado em História (FLUL, 1980). É autor de 19 livros. Entre os mais recentes: "Marques" (História dum Perseguido) de Afonso Lopes Vieira (org.) (INCM, 2016). Telenovela, Indústria & Cultura, Lda (2015, FFMS), 2015. *From Multitude to Crowds: Collective Action and the Media*, com Samuel Mateus, eds. (Peter Lang Ed., 2015) e *A Televisão e a Multidão* (2013, UCE). Autor de artigos científicos como "The Intertextuality of Works of Art in Advertising" (*Advertising & Society Review*, University of Oxford, 2015), "Durkheim's Concealed Sociology of the Crowd" (*Durkheimian Studies*, British Centre for Durkheimian Studies, University of Oxford, 2015) e "Essai sur le don à la télévision" (*Télévision*, Paris, CNRS Éditions). Publicou diversos capítulos de livros e artigos, no âmbito da sociologia da literatura, incluindo *Folhetim: Uma História sem Fim* (Lumina, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, 2012), "La Foule Religieuse de Lourdes chez Zola et Huysmans" (*Mil neuf cent. Revue d'histoire intellectuelle*, 2010, Paris) e "Quando a Multidão e o Amor se Encontram na Literatura" (Sociologia - Problemas e Práticas, 2009). Professor auxiliar convidado da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da Universidade Católica Portuguesa UCP. Crítico de TV e media no *Público* (1996-2011), *Correio da Manhã* (2011-) e *CMTV* (2013-) e de publicidade no *Jornal de Negócios* (2003-). Autor de materiais didáticos para o Ministério da Educação. Autor de programas de rádio e TV.

Rui Brás (CECC-UCP)

Doutorado em Estudos de Cultura pela Universidade Católica Portuguesa (UCP) com a tese "Agón, Pathos, Katharsis. A memória das origens nos filmes de exílio de Andrei Tarkovsky". Leciona Géneros Cinematográficos na licenciatura de Comunicação e Cultura, da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da UCP. É investigador do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura, integrado na Linha de Investigação CULTCIT (arte, cultura e cidadania). Na área dos Estudos Fílmicos, para além da obra de Andrei Tarkovsky, tem desenvolvido investigação sobre cinema russo contemporâneo (da perestroika à atualidade) e sobre géneros cinematográficos. É autor do livro *Tarkovsky: A memória das origens em «Nostalgiá» e «O Sacrifício»*.

Inês Espada Vieira (CECC-UCP)

É licenciada em Estudos Portugueses pela Universidade Católica Portuguesa (1998), obteve o grau de mestre em Literatura Comparada pela Universidade Nova de Lisboa (2004) e doutorou-se Estudos de Cultura pela Universidade Católica Portuguesa



(2010). Leciona na Faculdade de Ciências Humanas desde o ano letivo de 2000/2001. De 2011 a 2016 coordenou a Licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas. De 2012 a 2016 foi vogal da Direção da Faculdade. É investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura, integrada no grupo de investigação *Media Narratives and Cultural Memory*. É membro do conselho assessor da revista *Artes del Ensayo*. Foi a coordenadora executiva da presença de Portugal como país convidado na feira do livro de Espanha, LIBER, em Barcelona, 2002. Tem publicado artigos sobre literatura e cultura portuguesa e espanhola. Como tradutora, além de artigos académicos e de divulgação cultural publicados em português e em espanhol, traduziu romance e ensaio, destacando-se de A. Pascual, *O Haiku das Palavras Perdidas* (Gradiva, 2011), de E. Salavisa, *Diários de Viagem 2, Desenhadores-viajantes* [Edição bilingue, português e espanhol] (Quimera, 2014) e de Jorge Mario Bergoglio, *Papa Francisco, Corrupção e pecado seguido de Sobre a acusação de si mesmo* (Gradiva, 2014).

Henrique Manuel Pereira (CITAR-UCP)

É professor da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa (Porto). Doutor em Cultura pela Universidade de Aveiro, é membro do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes, do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do Grupo de Estudos Literários e Culturais da Universidade de Aveiro; é membro da direção do Instituto de Estudos de Religião; é membro da direção e do Conselho Científico da cátedra Poesia e Transcendência e de revistas académicas. Coordena o Projeto Revisitar/Descobrir Guerra Junqueiro e o Gabinete de Estudos Cinema, Património e Memória. Autor de vasta bibliografia, de que se destacam os trabalhos sobre Guerra Junqueiro e cultura portuguesa, tem sido distinguido com vários prémios e menções honrosas. Jornalista, argumentista, produtor/realizador (pela New York Film Academy) de curtas e longas-metragens, realizou e apresentou programas radiofónicos (RR, RFM e Antena 2).

Inês Gil (ECAATI-ULHT)

É Professora Associada na ECAATI da Universidade Lusófona onde leciona cinema e fotografia desde 2000. Trabalhou na UCLA Film Archive (Los Angeles) de 1994 a 1997 na edição dos *outtakes* de *The Night of the Hunter* (Charles Laughton-1955) e foi coordenadora do Arquivo de Fotografia de Lisboa do CPF até 2001. Depois de ter concluído uma formação especializada em conservação e restauro de fotografia e filme na escola IFROA (Paris) entre 1989 e 1994, concluiu o Doutoramento em Cinema na Universidade Paris VIII em 2002, com uma tese sobre a *Atmosfera no Cinema* publicada pelas Edições Gulbenkian em 2005; terminou um Pós-Doutoramento em 2010, com uma bolsa da FCT, sobre a patina cinematográfica e a sua utilização em filmes experimentais contemporâneos. Concluiu



um 2º pós-Doc sobre «Tempo e Cinema Contemporâneo» na Universidade Católica de Lisboa em 2015. É realizadora de documentários e de instalações em vídeo-arte.

Alfredo Teixeira (FT-UCP), coord.

Doutor em Antropologia (especialização em Antropologia Política) pelo Instituto de Ciências do Trabalho e Empresa - Instituto Universitário de Lisboa. Mestre em Teologia Sistemática e Licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa. Leciona na área de Estudos de Religião e de Métodos em Teologia Prática. As suas principais áreas de investigação são: identidades e instituições religiosas na sociedade portuguesa; performatividades e estéticas do religioso; novas teorias da religião. É Diretor do Instituto de Estudos de Religião da UCP. É membro da Direção da Faculdade de Teologia. Integra o Conselho Científico da mesma Faculdade e foi membro do Conselho de Direção da revista *Didaskalia*. É membro da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa; da Associação «Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa» e da Comissão da Liberdade Religiosa (Ministério da Justiça). Participa na coordenação da rede de investigadores «Religião e modernidades múltiplas» (ReliMM) e (co)coordenou os seguintes projetos: «Os professores e a cultura religiosa na Escola»: inquérito exploratório». «Morfologia do Campo Religioso em Portugal»; «A ação social da Igreja católica em Portugal»; «Identidades religiosas em Portugal - valores; práticas e representações»; «Faith in the Secular Age» - The Council for Research in Values and Philosophy); «Dicionário de Ciência da Religião» (PUC- São Paulo; Brasil); «Identidades religiosas e dinâmica social na Área Metropolitana de Lisboa»). Foi cocoordenador dos Colóquios Internacionais «Desporto, Ética e Transcendência»; da série «Jornada de Teologia Prática» da Faculdade de Teologia e foi membro da Comissão Científica do Congresso Internacional do Centenário de Fátima: «Pensar Fátima: leituras interdisciplinares». Para além da sua atividade académica, desenvolve uma reconhecida atividade de composição musical.